

ATTITUDE

INTERIOR DESIGN

Estilo de Vida Global - Global Lifestyle

*Ciao Milano!
Creative Marrakech*

nomad

"Nem todos os que vagueiam estão perdidos"

"Not everyone who wanders is lost"

JRR Tolkien

PORTUGAL CONT. 12,00€ · BE/FR/IT/NL/ESP 16€ · GR 17€ · DE 18€ · UK £16 · Suisse 16 CHF · Morocco 110 MAD · USA 31,95 \$ · Canada 29,95 CAD / Bimestral



PAULA REGO
DANCE AMONG THORNS



Munch Museum | Oslo
24.04.2026 – 02.08.2026
www.munch.no

A primeira grande exposição museológica da artista luso-britânica Paula Rego nos países nórdicos reúne mais de 140 obras que percorrem quase sete décadas no Munch Museum, em Oslo. Desde colagens abstractas iniciais a *tableaux* figurativos monumentais e esculturas têxteis, *Dance Among Thorns* revela uma exploração incisiva do poder, género, memória e violência política, acompanhando o envolvimento contínuo da artista com o feminismo, a ditadura, a religião e o corpo feminino. Concebido como um diálogo entre Rego e Edvard Munch e organizado tematicamente, o projecto destaca a intensidade emocional e a profundidade psicológica partilhadas.

Portuguese-British artist Paula Rego's first major museum exhibition in the Nordic countries shows more than 140 works spanning nearly seven decades at the Munch Museum in Oslo. From early abstract collages to monumental figurative tableaux and textile sculptures, *Dance Among Thorns* reveals her uncompromising exploration of power, gender, memory and political violence, while tracing the artist's lifelong engagement with feminism, dictatorship, religion and the female body. Conceived as a dialogue between Rego and Edvard Munch, and organised thematically, the project highlights shared emotional intensity and psychological depth.

PAULA REGO, *THE DANCE*, 1988, PH. © CORTESIA DO ESPÓLIO DE/COURTESY OF THE STATE OF PAULA REGO E/AND VICTORIA MIRO

MARK ROTHKO
ROTHKO IN FLORENCE



Palazzo Strozzi | Florence
14.03.2026 – 23.08.2026
www.palazzostrozzi.org

No Palazzo Strozzi, *Rothko em Florença* explora o profundo diálogo entre Mark Rothko e o legado artístico e arquitectónico da Itália renascentista. Com mais de 70 obras provenientes de importantes colecções internacionais, a exposição traça a evolução do artista desde composições figurativas e surrealistas até aos campos de cor meditativos que transformaram a pintura moderna. Concebido especificamente para Florença, o projecto estabelece ligações entre as abstracções luminosas de Rothko, a intensidade espacial de Michelangelo e o silêncio contemplativo de Fra Angelico. Estendendo-se para além do Palazzo Strozzi, ao Museo di San Marco e à Biblioteca Medicea Laurenziana, a exposição revela como Rothko transformou cor, luz e escala numa experiência profundamente espiritual e imersiva.

At Palazzo Strozzi, *Rothko in Florence* explores the profound dialogue between Mark Rothko and the artistic and architectural legacy of Renaissance Italy. With more than 70 works from major international collections, the exhibition traces the artist's evolution from figurative and surrealist compositions to the meditative colour fields that transformed modern painting. Conceived specifically for Florence, the project connects Rothko's luminous abstractions with the spatial intensity of Michelangelo and the contemplative silence of Fra Angelico. Extending beyond Palazzo Strozzi to the Museo di San Marco and the Biblioteca Medicea Laurenziana, the exhibition reveals how Rothko turned colour, light and scale into a deeply spiritual and immersive experience.

MARK ROTHKO, *GRAY, ORANGE, MAROON NO. 8*, 1960
PH. © STUDIO TROMP

JOSÉ PEDRO CROFT
REFLEXOS, ENCLAVES, DESVIOS



MAC/CCB | Lisbon
30.04.2026 – 13.09.2026
www.ccb.pt/macccb

José Pedro Croft: Reflexos, Enclaves, Desvios, no Museu de Arte Contemporânea – Centro Cultural de Belém, apresenta escultura, desenho e gravura numa exposição que explora a percepção, a instabilidade espacial e a tensão entre materialidade e reflexão. Um dos mais relevantes artistas contemporâneos portugueses, Croft cria obras onde espelhos, estruturas metálicas, linhas e cor interagem num processo contínuo de construção e deslocação. A exposição propõe um diálogo entre arquitectura e espaço, convocando simultaneamente ideias de fragmentação e repetição. Entre precisão e instabilidade, o trabalho de Croft convida a uma observação atenta para encontrar um equilíbrio subtil.

José Pedro Croft: Reflexos, Enclaves, Desvios at Museu de Arte Contemporânea Centro Cultural de Belém displays sculpture, drawing and engraving in an exhibition that explores perception, spatial instability and the tension between materiality and reflection. Croft – one of Portugal's most significant contemporary artists – creates works in which mirrors, metal structures, lines and colour interact in a continuous process of construction and displacement. The exhibition proposes a dialogue between architecture and space, while engaging with ideas of fragmentation and repetition. Moving between precision and instability, Croft's work encourages careful observation as a means to finding a subtle equilibrium.

VISTA DA EXPOSIÇÃO/VIEW FROM THE EXHIBITION *REFLEXOS, ENCLAVES, DESVIOS*, 2026, PH. © DANIEL MALHÃO

JOÃO LOURO & DAGOBERTO RODRÍGUEZ
MÚSCULO MENTAL (MENTAL MUSCLE)



Fundação Vasco Vieira de Almeida | Lisbon
27.05.2026 – 02.10.2026
www.fundacaovva.org

Com curadoria de Verónica de Mello, *Músculo Mental*, na Fundação Vasco Vieira de Almeida, reúne João Louro e Dagoberto Rodríguez numa exposição que transforma a fundação num "ginásio conceptual do pensamento". Explorando a tensão entre imagem, linguagem e resistência intelectual, a exposição desenvolve-se pelos escritórios e espaços expositivos, diluindo os limites entre local de trabalho, arquitectura e espaço de reflexão. As célebres *Blind Images* de Louro exigem exercícios de reconstrução mental, enquanto as instalações de Rodríguez investigam sistemas de poder, ideologia e comunicação com ironia e precisão. Em conjunto, os artistas propõem o pensamento como uma forma de disciplina, resistência e prática crítica numa era marcada pela velocidade e pela distração.

Curated by Verónica de Mello, *Músculo Mental* at Fundação Vasco Vieira de Almeida brings together João Louro and Dagoberto Rodríguez in an exhibition that transforms the foundation into a conceptual "gymnasium of thought." Exploring the tension between image, language and intellectual resistance, the exhibition unfolds through the foundation's offices and gallery spaces, blurring the boundaries between workplace, architecture and site of reflection. Louro's celebrated *Blind Images* demand acts of mental reconstruction, while Rodríguez's installations investigate systems of power, ideology and communication with irony and precision. Together, the artists propose thought itself as a form of discipline, endurance and critical practice in an age shaped by speed and distraction.

VISTA DA EXPOSIÇÃO/VIEW FROM THE EXHIBITION *MÚSCULO MENTAL (MENTAL MUSCLE)* NA/AT FUNDAÇÃO VASCO VIEIRA DE ALMEIDA COM/WITH DAGOBERTO RODRÍGUEZ, 2026, PH. © MAFALDA RODRIGUES